

INFLUÊNCIA DO MEIO EM QUE SE INSEREM AS ESCOLAS NA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E NO EXERCÍCIO FÍSICO EXTRA-ESCOLAR PRATICADO PELOS JOVENS

Montenegro S

Centro de Saúde da Trofa

email:
susanaandrade1@clix.pt

INTRODUÇÃO

O número de crianças e jovens com excesso de peso tem vindo a aumentar, sendo um grave problema de saúde pública. Entre vários factores determinantes, os hábitos alimentares desequilibrados e o sedentarismo parecem ter um importante papel.

METODOLOGIA

Foi feita uma avaliação antropométrica (peso, estatura e perímetro da cinta) e calculado o índice de massa corporal. Para determinar a prevalência de excesso de peso foram utilizados os pontos de corte estabelecidos por Cole (Cole et al, 2000). Adicionalmente, foi aplicado um questionário para avaliar a prática de exercício físico extra-escolar e os hábitos alimentares.

RESULTADOS

Foram avaliados 330 alunos do 3o ciclo de escolaridade de duas escolas do Concelho da Trofa. 253 alunos pertenciam a uma escola situada em meio urbano e 77 em meio rural. A idade dos alunos estava compreendida entre os 12 e os 17 anos. Segundo a classificação de Cole, foi encontrada uma prevalência de excesso de peso de 28,0% (22,1% pré-obesidade e 5,9% obesidade) em meio urbano e de 29,9% (27,3% pré-obesidade e 2,6% obesidade) em meio rural. Em meio rural, existiam mais alunos a praticar exercício físico extra-escolar (75,3% vs 67,5%) e despendendo maior número de horas por semana. O contrário verificou-se no número de horas diárias a ver televisão.

CONCLUSÕES

A prevalência de excesso de peso é elevada mas semelhante ao mencionado em outros estudos realizados. Não se encontraram diferenças significativas nos parâmetros avaliados entre os dois grupos. Desta forma, é necessário continuar a investir na prevenção, numa intervenção que deverá ser direccionada para o meio a que se destina.